



## Plano de Ensino

**Universidade Federal do Espírito Santo**

**Campus de Goiabeiras**

**Curso:** Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

**Departamento Responsável:** Departamento de Teoria da Arte e Música

**Data de Aprovação (Art. nº 91):** 22 de agosto de 2025

**DOCENTE PRINCIPAL :** RENATA GOMES CARDOSO

Matrícula: 3113703

**Qualificação / link para o Currículo Lattes:**

**Disciplina:** TÓPICOS TEÓRICOS

**Código:** DTA04973

**Período:** 2025 / 2

**Turma:** 91.0

**Carga Horária Semestral:** 60

### Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

### Ementa:

Propostas de reflexão e aprofundamento em questões teóricas centradas no campo das artes, definidas a cada semestre letivo.

### Objetivos Específicos:

null

### Conteúdo Programático:

A disciplina propõe um estudo sobre mulheres e as artes, em diferentes contextos, considerando processos de criação, circulação e recepção, o que inclui colecionismo, mecenato, crítica de arte e história da arte etc., ou seja, práticas e posições dentro do sistema da arte em que atuaram/atua.

### Objetivos:

A disciplina visa o levantamento, debate e problematização do papel e posição da mulher nos sistemas das artes, de acordo com os seguintes referenciais teóricos: gênero como categoria histórica, pós-colonialismo, teorias decoloniais e descoloniais da América Latina, em análise interdisciplinar com a história da arte.

### Objetivos Específicos:

Discutir a gênese do debate teórico sobre a presença de mulheres nas artes;

Abordar os conceitos de representação e nu feminino na formação do cânone na arte do ocidente;

Abordar as noções de representatividade ao longo da história e na arte contemporânea.

Debater o desenvolvimento de representações e linguagens na prática artística de mulheres, de acordo com o sistema das artes;

Entender a circulação das artistas e suas produções, bem como sua recepção em contextos específicos e ao longo da história da arte;

Abordagem de práticas artísticas contemporâneas, considerando as estratégias de discussão do papel e da posição da mulher na sociedade;

Promover um debate sobre a arte contemporânea, no eixo dos estudos culturais, considerando questões como gênero, raça e as teorias pós-coloniais.

### Conteúdo Programático:

1. Historiografia da arte e mulheres: principais autoras, posições, problematizações e questionamentos;
2. Artistas ao longo da história da arte: relevâncias e apagamentos;
3. Mulheres e artistas no mundo Antigo, Renascimento e Maneirismo: nu feminino e a formação do cânone no ocidente;
4. Arte e mulheres nas cortes (Barroco e rococó);
5. As academias e as mulheres artistas (presença ou marginalização no sistema);
6. Arte moderna e mulheres artistas: lugares de circulação na modernidade do séc. XIX;
7. Mulheres Artistas e a arte de vanguarda: rupturas, estratégias, relações afetivas;
8. Cultura e mulheres: outros campos de atuação, fotografia, cinema e design;
9. Cultura e mulheres: Brasil, América Latina, África, Oceania e demais regiões

## 10. Mulheres Artistas na arte contemporânea: práticas e teorias.

### Bibliografia básica:

- GARB, Tamar. Gênero e Representação. In: FRASCINA, Francis et alii. Modernidade e Modernismo. A Pintura Francesa no Século XIX. SP: Cosac & Naif, 1998.
- GONZALES, Lelia. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios intervenções e diálogos. [Org. Flávia Rios e Márcia Lima]. São Paulo: Zahar, 2020.
- GIUNTA, Andrea. Feminismo y arte latinoamericano: historias de artistas que emanciparon el cuerpo. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2018.
- HOLANDA, Heloisa Buarque de (org.). Pensamento Feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- NOCHLIN, Linda. "Por que não houve grandes mulheres artistas?" (Tradução Juliana Vacaro). São Paulo: Ed. Aurora, 2016.
- PEDROSA, A; CARNEIRO, A; MESQUITA, A. (orgs.). História das Mulheres, histórias feministas. Vol 1. Catálogo e Vol 2. Antologia. São Paulo: MASP, 2019.
- POLLOCK, Griselda. Visión y diferencia: Feminismo, feminidad e historias del arte. Buenos Aires: Fiordo, 2013.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. New York, Columbia University Press. 1989. Trad. Christine Rufino Dabat Maria Betânia Ávila.
- SIMIONI, Ana Paula C. Profissão artista: pintoras e escultoras acadêmicas brasileiras. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 2008

### Bibliografia complementar:

- ARGAN, G. C., Arte moderna, São Paulo, Cia das Letras, 1992.
- BAUDELAIRE, Charles. O pintor da vida moderna. In: Poesia e Prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2006.
- CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de Racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser. São Paulo: Zahar, 2023.
- CHADWICH, Whitney. Women, Art and Society. London: Thames and Hudson, 1996. [e traduções].
- CHIPP, Herschel B., Teorias da Arte Moderna, São Paulo, Martins Fontes, 1999.
- COLI, Jorge. O corpo da liberdade. Reflexões sobre a pintura do século XIX. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
- COLLINS, Patricia H. Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria crítica social. São Paulo: Boitempo Editorial, 2022.
- COLLINS, Patricia H. Pensamento feminista negro. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.
- GIUNTA, A. FAJARDO-HILL, C. Mulheres radicais: arte latino-americana, 1965-1980. São Paulo: Pinacoteca de SP, 2028.
- GOMBRICH, Ernst. A História da Arte. São Paulo: LTC, 2000.
- BESSE, Susan. Modernizando a desigualdade. Reestruturação da ideologia de gênero no Brasil, 1914-1940. São Paulo: EDUSP, 1999.
- BORZELLO, Frances. A World of Our Own. Women as Artists. London: Thames and Hudson, 2000.
- BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- BOURDIEU, Pierre. As Regras da Arte. Gênese e criação do campo literário. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- BROUDE, Norma & GARLAND, Judith. Feminism and Art History: Questioning the Litany. New York: Harper & Row Publishers, 1982.
- BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.
- COLLINS, Patricia Hill. Pensamento feminista negro. Boitempo: 2019.
- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Trad. de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016
- DE LAURETIS, Teresa. Technologies of Gender. Essays on Theory, Film and Fiction. Bloomington: Indiana University Press, 1987. [e Traduções]
- HALL, Stuart. Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- HOLANDA, Heloisa Buarque de (org.). Interseccionalidades: pioneiras no feminismo brasileiro. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- HOLANDA, Heloisa Buarque de (org.). Pensamento Feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- HOLANDA, Heloisa Buarque de (org.). Pensamento Feminista hoje: sexualidades no Sul Global. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: Episódios de Racismo Cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- LANDES, Joan. Women and the Public Sphere in the Age of French Revolution. Ithaca: Cornell University Press, 1988.
- LOPONTE, Luciana Gruppelli. Sexualidades, artes visuais e poder: pedagogias visuais do feminino. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 10, n. 2, 2002.
- Moreschi, B. Carvalho, Ananda et alii. A História da \_rte. São Paulo: Menard Editions [Rumos ItauCultural; Inst. Goethe], 2017.
- NEAD, Lynda. The female nude: art, obscenity and sexuality. Londres, NY: Routledge, 1992.
- NOCHLIN, Linda. Why have there been no great women artists? Art and Sexual Politics. New York: Macmillan Publishing Co., 1973, 2ª ed. (1971, 1ª ed.). [E traduções]
- SHERIFF, Mary. The Exceptional Woman. Elisabeth Vigée-Lebrun and the Cultural Politics of Art. Chicago/Londres: University of Chicago Press, 1996.
- PAULINO, Rosana. Imagens de sombras. Tese (Doutorado em Artes) São Paulo: Universidade de São Paulo, 2011.
- POLLOCK, Griselda. Vision & Difference: Femininity, Feminism and the Histories of Art. Londres: Routledge, 1994. [E traduções].
- RIBEIRO, Djamila. Quem tem medo do feminismo negro?. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- SANTOS, Renata Aparecida Felinto dos. A construção da identidade afrodescendente por meio das artes visuais

contemporâneas: estudos de produções e poéticas. Tese (Doutorado em Artes). São Paulo: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Instituto de Artes, 2016.

SEGATO, Rita. Crítica da colonialidade em oito ensaios: e uma antropologia por demanda. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021.

SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Mulheres modernistas: Estratégias de consagração na arte brasileira. São Paulo: Edusp, 2022.

VIANA, Janaina Barros Silva. A invisível luz que projeta a sombra do agora: gênero, artefato e epistemologias na arte contemporânea brasileira de autoria negra. Tese (Doutorado) São Paulo: Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação Interuni

### **Metodologia:**

Atividade síncrona: Aulas expositivas e presenciais nas quais serão apresentados os conteúdos essenciais da disciplina, com proposta de discussão sobre obras de arte, bem como sobre conceitos e teorias, referenciados em leitura de textos previamente indicados;

Atividade assíncrona: Leitura de textos; observação de filmes, documentários e/ou entrevistas com artistas.

### **Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :**

Seminários;

Ensaio final com temática à escolha, de acordo com os conteúdos do curso.

### **Bibliografia básica:**

null

### **Bibliografia complementar:**

null

### **Cronograma:**

### **Observação:**

Cronograma:

25/09 Aula 1 Introdução ao curso e debate sobre arte, história da arte e questões de gênero;

02/10 Aula 2 Gênese do debate sobre mulheres na década de 1970 Linda Nochlin;

09/10 Aula 3 Lynda Nead: Do mundo antigo ao Renascimento: lugar social e o nu feminino na formação do cânone;

16/10 Aula 4 Iluminuras e tapeçarias: a atividade de mulheres nos monastérios e no colecionismo da Idade Média;

30/10 Aula 5 Mulheres artistas no Renascimento e Barroco;

06/11 Aula 6 Whitney Chadwick: Mulheres, sistema e academias Século XVIII;

13/11 Aula 7 Griselda Pollock: Modernidade, a condição social feminina e a arte no século XIX;

20/11 Aula 8 Gillian Perry: Vanguarda, Modernismos e mulheres: protagonismos e apagamentos;

27/11 Aula 9 Ana P. Simioni: Academias do XIX, Modernidade, Modernismo e o mulheres artistas no Brasil;

04/12 Aula 10 Lucy Lippard: Corpo, arte e feminismos Anos 60, 70 e 80.

11/12 Aula 11 Mulheres artistas e arte contemporânea;

18/12 Aula 12 Mulheres artistas e sistemas das artes na atualidade: práticas, contextos e teorias I América Latina;

22/01 Aula 13 - Mulheres artistas e sistemas das artes na atualidade: práticas, contextos e teorias II Brasil;

29/01 Aula 14 - Mulheres artistas e sistemas das artes na atualidade: práticas, contextos e teorias III Feminismo Negro;

05/02 Aula 15 Cultura e mulheres: fotografia, cinema, audiovisual, design;